

Encerramento do Curso de Capacitação em Libras

NRE Toledo

Postado em: 16/12/2013

Na última quarta-feira, dia 11, no auditório da Funet, em Toledo, aconteceu o encerramento do Curso de Capacitação em Libras para Profissionais de Educação da Rede Pública de Toledo. Cerca de quarenta profissionais da educação, participaram da capacitação... Confira!

Na última quarta-feira, dia 11, no auditório da Funet, em Toledo, aconteceu o encerramento do Curso de Capacitação em Libras para Profissionais de Educação da Rede Pública de Toledo. Cerca de quarenta profissionais da educação, participaram da capacitação, ofertada pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná/UTFPR, em parceria com o Núcleo Regional de Educação de Toledo/NRE e Secretaria de Educação do Município de Toledo.

Na oportunidade, foi realizada a 1ª Exposição de Trabalhos da Capacitação em Libras de Toledo, momento no qual os participantes puderam expor e apresentar um pouco do aprendizado desenvolvido ao longo do semestre, além de um momento de confraternização.

O Curso de Capacitação em Língua de Sinais iniciou suas atividades no dia 25 de setembro, com uma aula solene, onde se fizeram presentes os representantes da UTFPR Campus Toledo, NRE de Toledo e SMED de Toledo juntamente com os professores cursistas. O curso teve 40h de atividades presenciais, nas quartas-feiras, e 20h de atividades na modalidade à distância, totalizando uma carga horária de 60 horas. Há previsão de continuidade em 2014.

A equipe de professores foi composta pelos professores Clovis de Souza (surdo), e pelas intérpretes Carla Santos, Tânia Martins e Ana Cláudia Merli, que trabalharam os conteúdos: Línguas de sinais e minoria linguística; Aspectos linguísticos em Libras e Língua de Sinais; Aspectos legais da Libras; Aspectos culturais do sujeito surdo; Aspectos históricos da Libras e a Língua de Sinais; A expressão corporal como elemento linguístico; Produção, compreensão e estudo em Libras e Vocabulários de Libras do cotidiano.

O Curso de Capacitação em Língua de Sinais (Libras) é promovido pela UTFPR do Campus Pato Branco, em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI). Conta com a participação do Campus Toledo e apoio do Núcleo Regional de Educação e Secretaria Municipal de Educação de Toledo.

Desafios

O professor Clovis Batista de Souza (surdo) ministra a disciplina de LIBRAS na UTFPR/Toledo para o Curso de Licenciatura em Matemática e para os Cursos de Engenharia Eletrônica e Engenharia

Civil, além de Cursos Técnicos da Instituição. Ele acredita que todos podem se entender, desde que tenham interesse e estejam abertos ao aprendizado. "Eu vejo que os professores são capazes de ter uma comunicação com o aluno surdo, esse aluno incluso. Não precisa ser fluente em Língua de Sinais, pode tentar se comunicar através de gestos, de sinais, ou mesmo de forma escrita, através do Português, e isso depende da vontade de cada um".

Segundo Clóvis, cada pessoa precisa estar disposta a fazer esse contato, ter a disposição de estar em contato com outro, de interagir. "Se esta pessoa está aberta a essa interação, então haverá uma boa comunicação, e isso depende também do surdo, que precisa estar disposto a esse contato", explica. "Eu gostaria que toda a sociedade pudesse se comunicar minimamente com o surdo, através da Língua de Sinais. Não precisa ser fluente, pode ser uma comunicação básica, um "oi", um "bom dia", finaliza.

Cerca de 40 Profissionais da Educação participaram do Curso de Capacitação. Na foto, a cursista, Professora Roseli Ferreira (segunda, à esq.), juntamente com o professor Clóvis (à esq.) e Professores Intérpretes que ministraram os conteúdos de Libras.

Segundo Carla, que foi docente e intérprete no Curso de Capacitação, os objetivos foram atingidos. "Havia professores com nenhuma experiência em Língua de Sinais e que nunca tiveram contato com alunos inclusos e que saíram dessa capacitação com, pelo menos, uma ideia de como trabalhar com esses alunos. As aulas foram muito produtivas." Carla ainda dá uma "dica". "Muitas pessoas tem medo de lidar com essas pessoas surdas, porque dizem não saber como se comunicar, mas não é preciso esse medo. Qualquer pessoa pode se comunicar, seja através de gestos ou sinais naturais".

Roseli Ferreira Coelho, que trabalha com 6º, 7º e 8º do Ensino Fundamental, relata que a capacitação já está ajudando no seu dia a dia. "Mesmo não conhecendo todos os sinais eu já consigo entender o meu aluno, estou conseguindo me identificar mais com ele, isso foi a melhor coisa que aconteceu", afirma.

Galeria de Imagens